

Cartilha educativa para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar

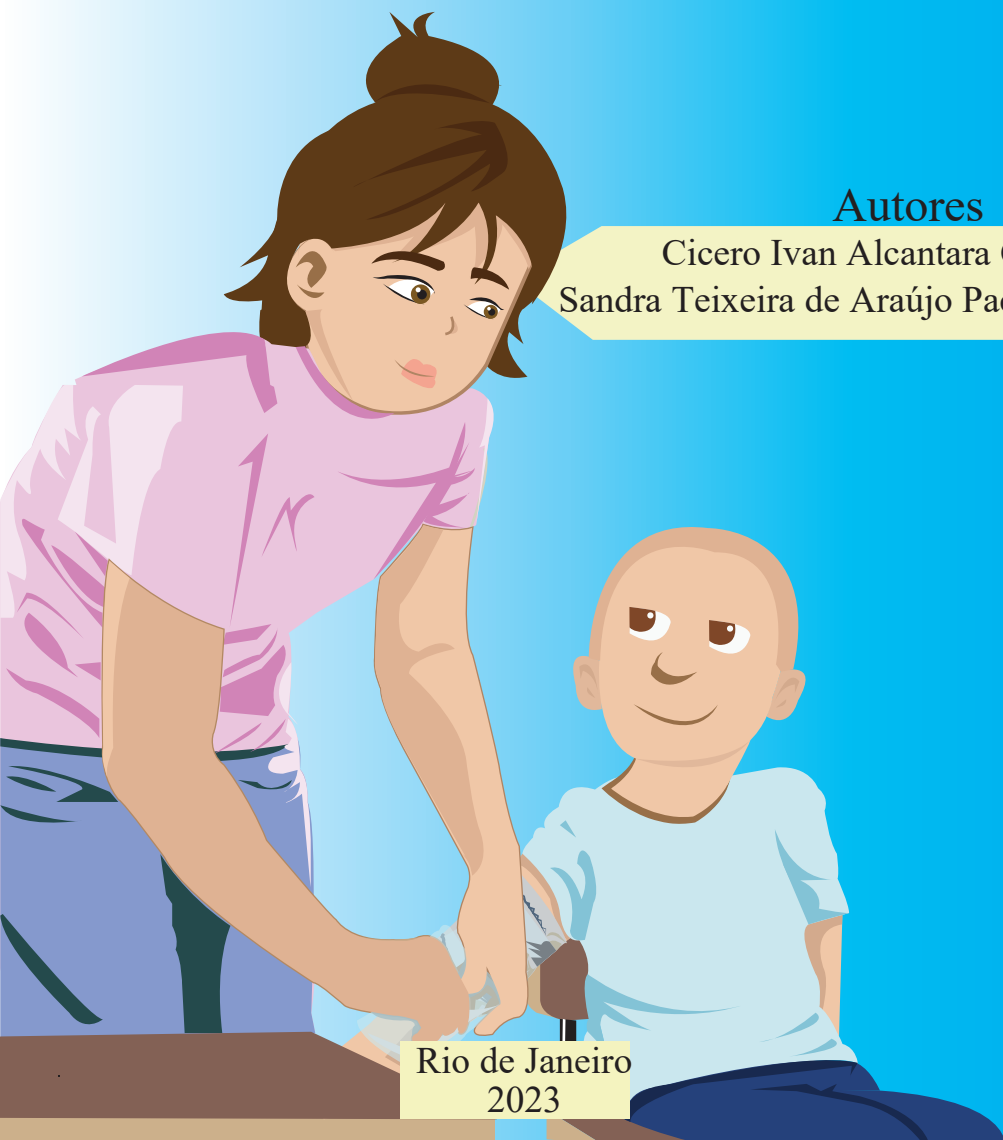
VOLUME 2

Cuidados com o cateter venoso central no domicílio

Autores

Cicero Ivan Alcantara Costa

Sandra Teixeira de Araújo Pacheco



Rio de Janeiro
2023

Sobre os autores

Cicero Ivan Alcantara Costa

Doutor em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeiro Pediatra do Instituto Nacional de Câncer. Especialista em Enfermagem Pediátrica/Neonatal e em Enfermagem Oncológica

E-mail: ciceroivanac@hotmail.com

Sandra Teixeira de Araújo Pacheco

Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Integrante do Corpo Docente da Graduação e da Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: stapacheco@yahoo.com.br

Ficha catalográfica

Costa, Cicero Ivan Alcantara; Pacheco, Sandra Teixeira de Araújo. **Cartilha educativa para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar**: Volume 2. Cuidados com o cateter venoso central no domicílio. Rio de Janeiro, 2022. 16 p.

1. Câncer. 2. Cateteres Venosos Centrais. 3. Materiais educativos e de divulgação.

Designer Gráfico/Ilustração

Leandro Pereira Goulart de Souza

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

APRESENTAÇÃO

Caro familiar,

As crianças e os adolescentes com leucemia podem apresentar, com muita frequência, imunidade baixa, que pode estar relacionada à própria doença ou ao tratamento dela.

Na maioria dos casos, o tratamento da leucemia é realizado com a quimioterapia. Este tratamento combate as células do câncer, mas também afeta as células normais do corpo, causando alguns efeitos indesejados, entre eles a imunidade baixa.

Assim, os cateteres venosos centrais podem ser portas de entrada para infecções graves, por isso precisam de uma atenção especial.

A seguir, procuraremos esclarecer alguns pontos importantes a serem observados no cuidado à criança ou ao adolescente com cateter venoso ventral no domicílio, que poderá ser importante para você no seu dia a dia.

E, lembre-se, este material foi construído especialmente para você.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

SUMÁRIO

O que são cateteres venosos centrais?	4
Para que servem os cateteres venosos?	4
Onde e qual profissional coloca e retira os cateteres?	5
Que cuidados devo ter com o cateter venoso?	5
Quando devo realizar a manutenção do cateter venoso?	7
E na hora do banho, o que faço para não molhar o cateter?	7
E se molhar o curativo do cateter, o que fazer?	10
Como faço para trocar o curativo do cateter?	10
Passo a passo para realização do curativo do cateter semi-implantado (SI).....	11
Quando devo trocar o curativo do cateter?	12
O cateter causa algum risco para a criança/adolescente? .	13
O que tenho que observar na criança/adolescente em relação ao cateter?	13
Se eu observar algum dos sinais acima na criança/adolescente, o que devo fazer?	14
Como proceder em locais como piscina, cachoeira e praia?	14
Quando o cateter é retirado?	15
Referências	16

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

CUIDADOS COM O CATETER VENOSO CENTRAL NO DOMICÍLIO

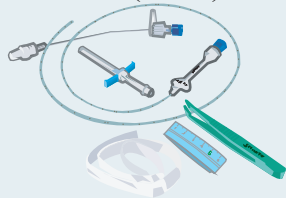
O que são cateteres venosos centrais?

São tubos flexíveis de silicone e poliuretano de fácil visualização no Raio X. Podem ser de 3 tipos: cateter semi-implantado (SI), cateter venoso central de inserção periférica (PICC) e o cateter totalmente implantado (TI).

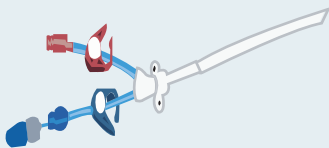
Nas crianças e nos adolescentes com leucemia, é mais comum uso do CVC SI, porque suporta uma quantidade maior de líquidos e medicações que possam ser necessários no tratamento. O segundo mais comum é o PICC.

Tipos de cateteres venosos centrais

Cateter venoso central de inserção periférica (PICC)



Cateter semi-implantado (SI)



Cateter totalmente implantado (TI)



Para que servem os cateteres venosos?

O cateter tem várias finalidades. As principais são:

- Receber quimioterapia;
- Receber antibióticos, soros e medicação para dor;
- Receber transfusão de sangue, plaquetas, etc;

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

- Coletar sangue para exames laboratoriais.

Não é preciso ficar furando a veia para coletar sangue, enquanto estiver com o cateter.

Onde e qual profissional coloca e retira os cateteres?

Os cateteres semi-implantados (SI) e totalmente implantado (TI) são colocados e retirados pelo médico (cirurgião pediátrico) e, geralmente, no centro cirúrgico com uso de anestesia.

Já o cateter venoso central de inserção periférica (PICC) pode ser colocado ou retirado pelo médico ou enfermeiro e não necessita de centro cirúrgico nem de anestesia. Pode ser à beira do leito.

Que cuidados devo ter com o cateter venoso?

Os cateteres que demandam mais cuidados são o cateter venoso central de inserção periférica (PICC) e o cateter semi-implantado (SI).

Você precisa ter alguns cuidados com esses dois tipos cateteres, como:

- Lavar bem as mãos antes de tocar no cateter;
- Manter o curativo seco para evitar infecções;
- Antes de tomar banho, cobrir o curativo do cateter com plástico para não molhar;

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

- Se molhar a atadura do cateter, trocar imediatamente;
- Trocar a atadura do curativo a cada 48 horas e sempre que estiver suja ou molhad;
- Não puxar o cateter;
- Comparecer ao ambulatório (ou ao setor próprio para esses cuidados em sua unidade) para realizar a manutenção do cateter.

Já o cateter totalmente implantado (TI) é menos utilizado na hematologia e só necessita de curativo enquanto estiver com os pontos cirúrgicos.

Depois de retirados os pontos cirúrgicos, não é mais preciso fazer o curativo. A manutenção deve ser realizada a cada 30 dias pelo enfermeiro do ambulatório de cateter ou conforme rotina estabelecida no setor próprio em sua unidade.

Dessa forma, você deve agendar a data de manutenção na instituição em que a criança/adolescente se trata.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

Quando devo realizar a manutenção do cateter venoso?

A manutenção do cateter é realizada de acordo com as normas da instituição em que a criança/adolescente se trata, no entanto recomendamos o seguinte intervalo:

Intervalo de manutenção do cateter

Cateter venoso central de inserção periférica (PICC): a cada 7 dias

Semi-implantado (SI): a cada 7 dias

Totalmente implantado (TI): a cada 30 dias

Mulher com dúvidas



E na hora do banho, o que faço para não molhar o cateter?

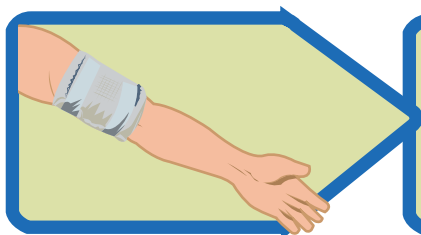
Há diversas maneiras de proteger o cateter para não molhar.

Se o cateter estiver no braço, você pode:

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

- Envolver a atadura que recobre o cateter com plástico insulfilme (aquele plástico que usamos para embalar alimentos);
- Se não tiver plástico insulfilme, corte a parte superior e inferior de uma sacola plástica;
- Passe o braço do cateter por dentro da sacola, subindo-a até ficar por cima da atadura que envolve o cateter e depois fixe as extremidades com a fita.

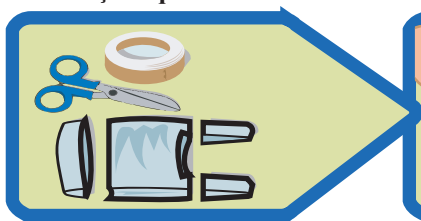
Sequência para proteção do cateter no braço para não molhar durante o banho



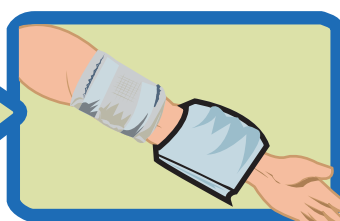
a) Curativo do cateter em braço esquerdo.



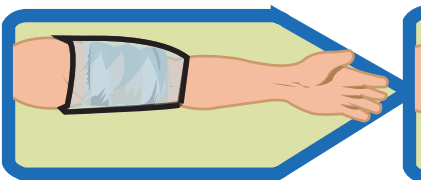
b) Pegue uma sacola, tesoura e fita



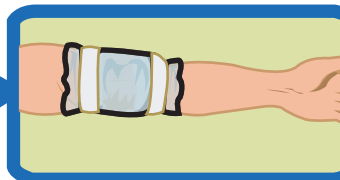
c) Corte a parte superior e a inferior da sacola.



d) Passe o braço por dentro da sacola.



e) Suba a sacola até ficar em cima da atadura que cobre o cateter.



f) Passe uma fita adesiva nas extremidades da sacola plástica que se encontra em cima da atadura.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

Se o cateter estiver no peito

Se o cateter semi-implantado (SI) estiver no peito, você também pode cobri-lo com um plástico na hora do banho para não molhar o cateter nem o curativo. Para isso, basta seguir os passos abaixo:

- 1- Cateter semi-implantado (SI) no peito;
- 2- Enrole o cateter sobre o próprio curativo;
- 3- Fixe o cateter com uma fita adesiva;
- 4- Corte um pedaço de plástico retangular e coloque sobre o cateter;
- 5- Fixe os lados do plástico com pedaços de fita adesiva vedando o cateter;
- 6- Cateter semi-implantado (SI) no peito coberto com plástico.

Sequência para proteção do cateter no peito para não molhar durante o banho



REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

E se molhar o curativo do cateter, o que fazer?

Se por algum motivo o curativo do cateter for molhado, você deve trocá-lo imediatamente, pois o curativo molhado aumenta o risco de crescimento de micróbios, o que pode levar à infecção.

Como faço para trocar o curativo do cateter?

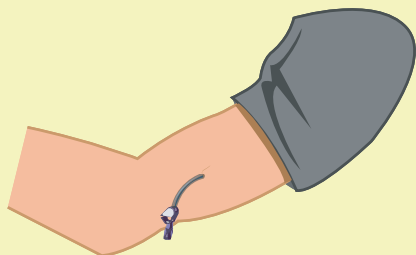
Se for um cateter venoso central de inserção periférica (PICC), só orientamos a troca da atadura (curativo secundário). Não remova o filme, porque o PICC não é fixado à pele e tem risco de exteriorização (saída) do cateter. Na maioria das vezes, o filme é o único meio de fixação deste cateter.

Se você vê sujidades no local do cateter, procure a unidade de saúde (ambulatório de cateter ou local próprio para esses cuidados) onde a criança/adolescente recebe atendimento para realizar a troca do curativo e a manutenção do cateter.

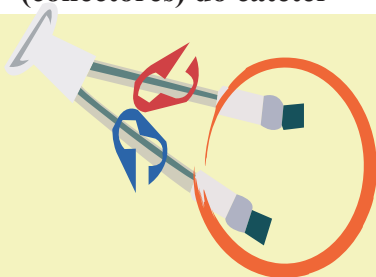
Na maioria das vezes basta trocar a atadura que protege o cateter.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

Local de inserção do cateter na pele (ósteo)



Extremidades (conectores) do cateter



Atenção



Nunca utilize tesoura ou outro objeto cortante para cortar a atadura, porque pode acabar cortando o cateter. Descole o esparadrapo do curativo e vá desenrolando a atadura até o final.

Se for um cateter semi-implantado (SI), é possível fazer o curativo em casa, pois ele tem um risco menor de exteriorização. A troca do curativo em casa deve ser feita com cuidado para não contaminar o cateter.

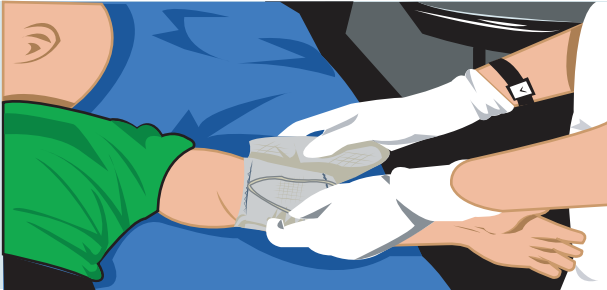
Passo a passo para a realização do curativo do cateter semi-implantado (SI)

- Lave as mãos com água e sabão;
- Desenrole a atadura que protege o cateter;
- Abra os materiais que serão utilizados (luva estéril e gaze estéril);
- Coloque clorexidina 0,5% alcoólica (ou álcool 70%) em um pouco de gaze estéril;

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

- Calce a luva estéril;
- Passe a gaze com clorexidina 0,5% alcoólica (ou álcool 70%) do óstio do cateter (local onde o cateter entra na pele) para fora;
- Deixe secar completamente, sem removê-lo, antes de aplicar o curativo;
- Feche o local onde fica o cateter com gaze estéril seca e esparadrapo ou apenas com o filme transparente;
- Enrole a atadura para proteger o cateter.

Curativo do cateter semi-implantado (SI)



Quando devo troca o curativo do cateter?

Há dois tipos de curativo: com gaze ou com filme transparente.

O curativo com gaze deve ser trocado a cada 2 dias (48 horas). Já o curativo com filme transparente pode ser trocado a cada 7 dias.

No entanto, toda vez que o curativo estiver sujo, molhado ou solto, deve ser trocado.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

O cateter causa algum risco para a criança/adolescente?

Sim. O cateter tem riscos como:

- Infecção;
- Trombose (pedaço de sangue coagulado dentro da veia que pode entupir);
- Hematoma (a pele fica roxa, escurecida no local);
- O cateter pode sair do lugar (desposicionar), principalmente o cateter venoso central de inserção periférica (PICC).

O que tenho que observar na criança/adolescente em relação ao cateter?



Atenção

Observe, a cada troca de curativo, o local onde o cateter está inserido na pele, e observe, diariamente, a criança/adolescente à procura de possíveis sinais como:

- Problemas respiratórios (falta de ar, tosse);
- Dor;
- Febre;
- Calafrios (tremores);
- Vermelhidão;
- O local do cateter pode ficar quente ou inchado;
- Hemorragia (sangramento);
- Vazamento;
- Tontura.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

Se eu observar algum dos sinais acima na criança/ adolescente, o que devo fazer?

Caso encontre algum dos sinais acima ou note algo diferente com a criança/adolescente, procure, imediatamente, a emergência da unidade de saúde em que ela realiza o tratamento para avaliação pela equipe de saúde.



Atenção

Febre na criança ou no adolescente com cateter é uma emergência oncológica e precisa de atendimento imediato devido ao risco de infecção.

Como proceder em locais como piscina, cachoeira e praia?

Piscinas, cachoeiras e praias são proibidas enquanto a criança/adolescente estiver em tratamento quimioterápico e com o cateter.

Nesses locais o risco de molhar o cateter é maior, o que pode expor a criança/adolescente a infecções.

Também não é indicada a prática de atividades esportivas de grande impacto (lutas, corridas e saltos).

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

Quando o cateter é retirado?

O cateter será retirado nas seguintes ocasiões:

- Quando acabar o tratamento quimioterápico;
- Se estiver com infecção no cateter;
- Se o cateter estiver obstruído;
- Se estiver com trombose no local ou trajeto do cateter;
- Se o cateter estiver furado ou quebrado;
- Se o cateter estiver causando problemas respiratórios (falta de ar);
- Se o cateter estiver fora do local adequado (desposicionado).

ESTAS ORIENTAÇÕES NÃO SUBSTITUEM A AVALIAÇÃO PROFISSIONAL E, EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA SUA UNIDADE.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA

REFERÊNCIAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Central venous catheters**. [S. l.]: American Cancer Society, 2018.

Disponível em: <https://www.cancer.org/treatment/treatments-and-side-effects/central-venous-catheters.html>.

Acesso em: 15 nov. 2018.

BONASSA, E. M. A.; GATO, M. I.R. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 4. ed. São Paulo, 2012.

GARCÍA-GABÁS, C. Complicaciones asociadas al catéter venoso central en pacientes hematológicos. **Enferm Clin.**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 138-143, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. 3. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2008. 488 p.

LUPI, M.; M. A. M. Manual de orientações à família da criança sobre cuidados com cateter venoso central semi-implantado no domicílio. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.** [s. l.], v. 8, n. 2, p. 73-81, dez, 2008.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.

REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA